



## **A Terceira Safira**

Alexandre Santos

Comentário sobre a edição 2013 da coletânea Safira, publicada pela Associação Brasileira dos Engenheiros Escritores.

Chegamos à terceira edição de Safira - a coletânea anual publicada pela Associação Brasileira de Engenheiros Escritores (ABRAEE), que, em brochuras de grande beleza e refinado conteúdo, trás textos artísticos escritos por profissionais da engenharia, da arquitetura, da Geologia, da geografia e da física, transitando por diversos gêneros literários conforme o pendor dos autores participantes. Ao folhear as páginas de Safira 2014, o leitor encontrará poesias, crônicas, contos e ensaios de excelente qualidade, numa miscelânea capaz de satisfazer amantes da arte de escrever e de ler, por mais exigentes que possam ser.

Como nas edições anteriores, quebrando ou, melhor dizendo, desmoralizando tabus, Safira 2014 exprime a arte literária de profissionais que cumpriram formação acadêmica nas áreas das tecnologias, das ciências exatas e da natureza, num percurso balizado pela lógica formal, o que, no dizer de muitos, os incompatibiliza para o exercício de qualquer das belas artes, incluindo os novos formatos que despontam no horizonte artístico. Nesta perspectiva, a coleção Safira substancia mais uma evidência de que, independentemente da formação acadêmica e carreira profissional abraçada pela pessoa, no interior de cada um habita um artista, eventualmente enrustido, à espera, apenas, de uma oportunidade para se apresentar.

Observe que, num mundo, progressivamente, operado, conduzido e controlado pelas máquinas, cresce a importância da sensibilidade social e artística daqueles que cuidam das técnicas. Assim, a constatação da existência, latente ou evidente, de um ser sensível no íntimo de cada pessoa, por mais crua que possa ter sido a sua formação acadêmica e carreira profissional, é motivo de otimismo para a sociedade, pois, dessa forma, ela [a sociedade] ganha a real possibilidade de o desenvolvimento científico e tecnológico ser vetor da beleza que dá sentido à vida e ao viver. Aliás, constituindo plataforma para a manifestação de artistas da palavra que eventualmente se escondem na casca envolutória (às vezes muito rígida) de muitos homens das técnicas, através de iniciativas como a publicação da coleção Safira e realização de encontros literários, a Associação Brasileira de Engenheiros Escritores vem oferecendo contribuição, não só para o desenvolvimento cultural das profissões amparadas na definição de engenheiro-escritor, mas, também, para a pertinência social do desenvolvimento científico e tecnológico.

Na edição 2014, mantendo o padrão que caracteriza as coletâneas anteriores, Safira apresenta textos de escritores de todas as regiões do Brasil, assegurando espaço para a

enormidade de jeitos e sotaques dos profissionais brasileiros, constituindo, pois, uma boa amostra da literatura que, se pratica, hoje, no Brasil. Por outro lado, vale destacar que, em processo de contínuo aperfeiçoamento, este ano, em iniciativa no âmbito da articulação internacional surgida como consequência do Congresso Mundial de Engenheiros Escritores realizado em março de 2014, na cidade do Recife, a coletânea Safira apresenta a participação de convidados especiais - o ensaísta mexicano Carlos Véjar, o poeta português Ernesto Melo e Castro, o professor Marc Meyers e o poeta mexicano Julio Carrasco -, cuja arte e talento concorrem para a afirmação da arte praticada pelos engenheiros-escritores nos quatro cantos do Planeta.

Com a publicação de Safira 2014, galgamos mais um degrau na escalada na qual empenhamos nossos esforços. A cada encontro, a cada nova publicação, a Associação Brasileira de Engenheiros Escritores (ABRAEE) alarga o mergulho e o vôo em direção aos objetivos a que se propõe, conquistando e ampliando o respeito e a admiração dos homens das letras e das artes. Neste embalo, se inserindo, pouco a pouco e de forma contínua, no calendário cultural do País, a publicação regular das coletâneas Safira - que, com merecida razão, já formam coleção de destaque em algumas das bibliotecas mais prestigiadas do País - vem firmando uma nova tradição no universo editorial brasileiro. Uma condição que, por si só, estabelece uma ambiciosa e desafiadora meta-dentro-da-meta a ser alcançada anualmente pelos editores e organizadores da coletânea.

Por isso e muito mais, Safira 2014 é uma preciosa peça literária, que deve ser lida e juntada aos demais exemplares da coleção, não só na condição de documento que retrata sobrevôo sobre a arte literária contemporânea, mas, também, como forma de melhor conhecer a sensibilidade dos homens que fazem as engenharias, as tecnologias e as ciências exatas e da natureza.

(\*) Alexandre Santos é presidente da Associação Brasileira de Engenheiros Escritores